

NOVO GOVERNO

Capital federal com segurança máxima

Ibaneis promete esforço total das polícias Civil e Militar para garantir uma posse pacífica do presidente eleito Lula. Governador diz manter diálogo com o Exército pela desmobilização do acampamento do QG antes de 1º de janeiro

» TAINÁ ANDRADE

O governador Ibaneis Rocha disse que a Secretaria de Segurança Pública (SSP-DF) está em diálogo com o Exército para acelerar a desmobilização do acampamento de bolsonaristas instalado em frente ao QG da corporação. O objetivo é que os manifestantes desocupem a área, voluntariamente, antes da cerimônia de posse do presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva. As declarações foram dadas após reunião com os futuros ministros da Justiça e Segurança Pública, Flávio Dino, e da Defesa, José Múcio Monteiro e com o próximo diretor-geral da Polícia Federal (PF), Andrei Passos.

"Guardamos novas operações até a data da posse para que possamos desmobilizar esses movimentos. Temos consciência de que o Exército vem cuidando disso diariamente. Desmontando parte dos acampamentos para trazer um movimento de mais tranquilidade. Não só para o momento da posse, mas para os próximos quatro anos", afirmou Ibaneis. "Não consideramos como movimento legítimo o que vem acontecendo. Queremos ter a pacificação da nossa cidade e do nosso país."

De acordo com o chefe do Executivo local, foram retiradas ao menos 40 barracas e duas cozinhas do acampamento, e a expectativa é que haja uma "desmobilização natural" até o dia da posse, em 1º de janeiro.

Dino informou que Lula deseja a retirada pactuada dos manifestantes, porém não descarta a possibilidade de uma "desocupação compulsória" caso não haja diminuição da quantidade de manifestantes até amanhã.

"A desmobilização dos acampamentos, quanto mais se der

Marcelo Ferreira/CB/DA Press



Ibaneis se reuniu com Dino e José Múcio para debater a segurança da posse: desocupação compulsória de acampamento no QG não está descartada

de modo pactuado, melhor. Essa foi uma opção do presidente neste momento. É claro que, se não houver essa providência, outras serão tomadas", avisou o futuro ministro da Justiça. "Temos uma linha de diálogo com o GDF e com o ministro Múcio de convencimento das Forças Armadas de que aquilo constitui um risco para as próprias Forças", acrescentou.

Para José Múcio, foi um ato isolado a tentativa de atentado terrorista do fim de semana,

cometida pelo empresário George Washington de Oliveira Sousa, 54 anos, um integrante do acampamento do QG do Exército — ele tentou explodir uma bomba perto do aeroporto de Brasília. "Os movimentos têm sido pacíficos. No monitoramento se confirmou isso", justificou.

Efetivo completo

Amanhã é o prazo estabelecido pelo grupo que atua na

coordenação da posse para fazer uma reavaliação em relação à segurança do evento. Por enquanto, não será feita nenhuma mudança no roteiro da cerimônia. Dino assegurou que tanto o rito tradicionais quanto a celebração popular ocorrerão como o elaborado, mas serão executados dentro de um "planejamento dinâmico".

Para isso, Ibaneis reiterou o compromisso de mobilizar todo o efetivo das forças de segurança da capital para atuar no dia da

posse — o número, porém, não foi informado pela SSP-DF.

"Temos a preparação do policiamento ostensivo para o dia da posse. Obtivemos esse compromisso no sentido de que haverá mobilização integral, 100% do efetivo da Polícia Militar, da Polícia Civil e do Corpo de Bombeiros para garantir segurança ao presidente e às delegações estrangeiras, assim como ao restante das pessoas", declarou Dino. "Não serão pequenos grupos terroristas, extremistas que vão



Não serão pequenos grupos terroristas, extremistas que vão emperrar a democracia brasileira. Não tem espaço, não terão espaço. Contamos com o GDF no cumprimento de garantia da ordem pública"

Flávio Dino, futuro ministro da Justiça



Não consideramos como movimento legítimo o que vem acontecendo. Queremos ter a pacificação da nossa cidade e do nosso país"

Ibaneis Rocha, governador do DF

emperrar a democracia brasileira. Não tem espaço, não terão espaço. Contamos com o GDF no cumprimento de garantia da ordem pública", complementou.

Ibaneis garantiu que o governo não vai tolerar extremismos, sobretudo no dia da posse. "Temos um grande sistema de inteligência voltado para grandes eventos. Para todos aqueles que tiverem pensando em algo parecido (como o ocorrido no sábado), pode ter certeza que será reprimido", assegurou.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Correio Braziliense - Brasília/DF

Seção: Política Pagina: 2